

EDHUCCA e Lar Sagrada Família: comparação entre atividades de Raciocínio Lógico

EDHUCCA and Lar Sagrada Família: Comparison between Logical Reasoning Activities

RESUMO

O cuidado com crianças e adolescentes que estão em situações de vulnerabilidade social pode se apresentar de diversas formas, seja com instituições que auxiliam os pais ou cuidadores na educação das crianças, ou através de lares que assumem toda a responsabilidade das mesmas. Por esse motivo, o seguinte artigo tem como objetivo apresentar as diferenças presentes entre esses dois casos, através da aplicação de oficinas de raciocínio lógico em duas instituições do município de Apucarana: a EDHUCCA e o Lar Sagrada Família. Com essa análise foi possível perceber o quanto as crianças que dependem totalmente das instituições apresentaram mais dificuldades durante os projetos, sendo visível a necessidade de maior atenção a estas.

PALAVRAS-CHAVE: Raciocínio Lógico, Análise comparativa, Geração de conhecimento.

ABSTRACT

Caring for children and adolescents in situations of social vulnerability can come in many forms, either through institutions that help parents or caregivers in their children's education or through homes that take on their full responsibility. For this reason, the following article aims to present the differences between these two cases, through the application of logical reasoning workshops in two institutions in the municipality of Apucarana: EDHUCCA and Lar Sagrada Família. With this analysis it was possible to realize how much the children who depend totally on the institutions presented more difficulties during the projects, being visible the necessity of greater attention to them.

KEYWORDS: Logical Reasoning, Comparative Analysis, Knowledge Generation.

Recebido: 19 ago. 2019.

Aprovado: 01 out. 2019.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Ao falar em raciocínio lógico é natural associá-lo apenas à matemática, mas isso não é verdade, já que ele se aplica a todas as ciências e também ao nosso dia-a-dia, pois através dele conseguimos tomar decisões mais inteligentes. Além disso, esse assunto, pouco tratado nas escolas, vem sendo cada vez mais importante na hora de provas como concursos públicos e até mesmo o ENEM, principal forma de entrada na universidade pública.

Tendo isso em vista, o projeto busca aprimorar o raciocínio lógico de crianças em duas instituições distintas de Apucarana-PR. Primeiramente, no decorrer do ano de 2018, as oficinas foram ministradas na Escola de Desenvolvimento Humano “Casa do Caminho”, EDHUCCA, instituição sem fins lucrativos que auxilia crianças de baixa renda promovendo o desenvolvimento social e, no ano seguinte, 2019, foram aplicadas atividades semelhantes, porém com adaptação no nível e abordagem, no Lar Sagrada Família, instituição filantrópica também sem fins lucrativos, que visa exclusivamente o acolhimento de crianças e adolescentes.

Esse artigo propõe um comparativo entre ambas as oficinas, tendo em vista que as crianças atendidas em cada projeto vivem em contextos diferentes e apresentam diferentes faixa etária. No EDHUCCA foram utilizados exercícios mais teóricos enquanto no lar foi preferível a utilização de jogos mais lúdicos buscando sempre o aprendizado e superação.

MATERIAIS E MÉTODOS

A análise foi realizada com base em dois projetos de extensão desenvolvidos, sendo um deles na EDHUCCA e o outro no Lar Sagrada Família. Em ambas as instituições foram aplicadas oficinas de raciocínio lógico.

O primeiro projeto foi realizado durante o ano de 2018, onde as oficinas eram aplicadas semanalmente, com duração de uma hora, para alunos entre 13 e 15 anos. O material utilizado para as oficinas foram os livros do professor pernambucano Artur Ataíde, que estão representados na Figura 1.

Figura 1 – Material utilizado em projeto na EDHUCCA



Fonte: Autores, 2019

Já o segundo projeto foi realizado durante o primeiro semestre do ano de 2019, onde, assim como no primeiro, as oficinas foram aplicadas semanalmente com duração de uma hora, porém para alunos entre 7 e 11 anos.

Devido ao público atendido ser mais novo com relação aos alunos da EDHUCCA, optou-se por utilizar um material mais lúdico para conseguir ter a atenção das crianças. Dessa forma, foram produzidos alguns jogos para o desenvolvimento do raciocínio lógico, tendo como base livros utilizados para educação infantil, dos autores Márcia Honora e Mary Lopes Esteves Frizanco. Foram utilizados jogos já prontos como jogo dos palitos, dominó, jogo da memória, entre outros, também jogos preparados com papel A4, papel contact, tesoura e cola, como o Stop falado, “Quem sou eu?”, direção, “O que falta?”, caça ao tesouro, entre outros. Na Figura 2.

Figura 2 – Material utilizado como base em projeto no Lar Sagrada Família



Fonte: Autores, 2019

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira grande diferença analisada entre as duas situações, além da idade dos alunos participantes, foi que na EDHUCCA poucas vezes houve a alteração nos alunos participantes da oficina, enquanto no Lar, foram poucas as semanas em que os mesmos alunos estavam presentes. Durante o semestre, ocorreu tanto a chegada de novos alunos, inclusive na última semana de aplicação do projeto, quanto a saída dos que já participavam, sendo que alguns tinham participado apenas uma vez.

Esse fator dificultou o possível estudo da evolução das crianças, já que não havia uma constância de participação das mesmas. Apenas duas crianças permaneceram todo o projeto, sendo possível analisar nelas mais interesse pelas atividades do que nas demais.

Wolter (1987) ao citar Gibert (1981) afirma que as crianças adotivas “Apresentam problemas de aprendizagem, como se, para eles incorporar conhecimentos se constitui um grave problema: investigar coisas e aprender São elementos que parecem caminhar juntos. O investigar está relacionado com o perguntar por suas origens, interrogação esta que foi proibida ao adotado, por seus pais. O aprender aparece simbolizado em uma destas três possibilidades: mete-se onde lhe é proibido; descobrir algo que os demais não querem ou permitem que se saiba; meter-se em algo que, além de não ser para eles, é mau” (p.98). Assim podemos concluir que a facilidade para aprendizagem, e nível de concentração das crianças do Lar era consideravelmente menor que a dos alunos da EDHUCCA, que moram com suas famílias. No decorrer dessa hora em que eram

aplicadas as atividades, por inúmeras vezes era necessário chamar a atenção dos alunos, ou porque não queriam realizar as atividades ou porque estavam brigando com os demais.

Já na EDHUCCA, os alunos também apresentaram certa dificuldade e resistência às atividades no início do projeto, porém com o tempo, eles começaram a se interessar pelo material e se animavam, principalmente quando esse apresentava algum tipo de desafio para eles.

No Lar, uma dificuldade encontrada foi a alta discrepância entre o conhecimento dos alunos, enquanto alguns apresentavam uma boa leitura e pensamento rápido outros ainda tinham dificuldades em juntar as sílabas e não acompanhavam o pensamento dos demais. Enquanto uns gostavam e eram bons em jogos de memória, outros tinham grande dificuldade nessa área e queriam jogos mais manuais, dificultando a busca por uma apresentação que brilhasse aos olhos de todos e os fizessem querer executar a mesma atividade.

Outro fator que gerou grande dificuldade para a realização do projeto no Lar, foi que algumas das crianças que participaram possuíam algum tipo de deficiência, o que muitas vezes fez com que as alunas que estavam aplicando as atividades não compreendessem como agir com esses alunos.

Além disso, as crianças do Lar sempre queriam contar o que tinham feito durante o dia, mostrar algo que tinham realizado ou simplesmente ter um pouco de atenção para elas. Fato esse, raro de ocorrer no primeiro projeto.

CONCLUSÃO

Comparando os dois projetos, foi perceptível o quanto as crianças do Lar precisavam de mais atenção do que os alunos da EDHUCCA, seja na questão social, com conversas e brincadeiras, quanto na questão da aprendizagem, já que algumas delas precisavam de alguém sempre auxiliando para que conseguissem desenvolver as atividades.

O projeto na EDHUCCA acabou sendo mais fácil de executar, principalmente porque os alunos que frequentam esta instituição, já estão acostumados com a forma de trabalho e já participam de outras oficinas semelhantes. Já com relação ao Lar Sagrada Família, foi uma das primeiras vezes que eles se abriram para essa experiência, sendo assim, não era algo comum às crianças.

Contudo, devido às dificuldades apresentadas pelos participantes e pelas necessidades especiais que alguns demonstraram, percebe-se que projetos com esse intuito seriam de grande valia para a instituição e suas crianças, porém é necessário grande atenção para a preparação de quem irá realizá-los.

Com relação a eficiência do projeto, na EDHUCCA, como ocorreram poucas alterações, observou-se um avanço cognitivo de todos alunos participantes, enquanto no Lar, esse crescimento foi observado apenas nos dois alunos que se mantiveram durante todo o projeto. Diante disso, percebe-se a importância de que os alunos que participam de tais projetos mantenham uma assiduidade em sua participação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Lar Sagrada Família e à EDHUCCA por aceitarem a realização das oficinas e também à Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Apucarana pelo auxílio financeiro recebido.

REFERÊNCIAS

NATALINO, Gledes Braga. . In: BRAGA NATALINO, Gledes. Lógica: raciocínio lógicos em diversas situações do cotidiano. [S. l.]. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/recursos-humanos/logica-raciocinio-logicos-em-diversas-situacoes-do-cotidiano/71776>. Acesso em: 5 ago. 2019.

PENSAMENTO e raciocínio lógico matemático. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/pensamento-e-raciocinio-logico-matematico/45486>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Woiler, E. (1997). A condição afetivo-emocional da criança adotada: repercussões na aprendizagem, em especial na aprendizagem escolar. Dissertação de Mestrado, Psicologia

ATAÍDE, Arthur. Raciocínio Lógico. [S. l.]: Artus, 2014. 177 p. v. alfa.ogia Clínica, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, SP.